

Coimbra não quebra tradição

Doutor «honoris causa»

Quinze meses depois de ter conferido ao então presidente eleito, Tancredo Neves o título de doutor «honoris causa», a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra prepara-se para repetir o gesto com o actual presidente brasileiro.

A cerimónia decorrerá ao fim da manhã da próxima quarta-feira e ficará a assinalar a passagem por Coimbra do presidente José Sarney, que a partir de amanhã efectua uma visita oficial de seis dias a Portugal.

O presidente brasileiro, acompanhado pelo seu homólogo português, Mário Soares, chegará a Coimbra em comboio especial, desembarcando na estação «B» da cidade e encaminhando-se de seguida para a Universidade, a fim de participar na cerimónia, finda a qual almoçará no Palácio de S. Marcos, partindo depois para o Porto.

Envergando a borla e o capelo, Sarney será apadrinhado por um consagrado mestre de Direito, o Reitor Honorário da Universidade, Ferrer Correia, na presença de Mário Soares.

Dois outros professores da Faculdade de Direito de Coimbra, Gomes Canotilho e Manuel Porto, farão, respectivamente, o elogio do novo doutor e do seu patrono.

José Sarney passa a ostentar um título já atribuído a figuras prestigiadas como, entre outros, o Papa João Paulo II, o presidente do Senado Italiano, Amintore Fan-

fani, o ex-presidente alemão-federal, Karl Carstens e o entretanto desaparecido Tancredo Neves, que não chegou a tomar posse como presidente do Brasil.

Por coincidência, Amintore Fanfani estará presente na cerimónia de doutoramento de Sarney e envergará por direito próprio a sua borla e capelo, em virtude de se deslocar a Coimbra para participar numa homenagem ao ex-primeiro-ministro e ex-líder do PSD, Mota Pinto.

O líder social-democrata desaparecido, que foi professor universitário em Coimbra, conheceu, aliás, Tancredo Neves quando este se deslocou a Portugal e será uma das ausências notadas na cerimónia e no cortejo entre a Biblioteca Joana e a Sala dos Capelos, percurso também realizado por Tancredo.

Quando receber as insígnias de doutor pela Faculdade de Direito de Coimbra, Sarney terá por certo presentes as palavras proferidas em Janeiro de 1965, na Sala dos Capelos (a sala grande dos actos), pelo líder político brasileiro cujo lugar tomou.

Aí, Tancredo Neves afirmou que «alguns dos lances capitais da história brasileira tiveram por berço a Universidade de Coimbra».

«Mais do que uma distinção honorífica, disse então Tancredo, é o compromisso de aliar o saber aplicado ao saber especulativo, sempre com os mais altos objecti-

vos nos meus planos de governo, para assim corresponder ao título de doutor «honoris causa» pela Universidade de Coimbra».

A semelhança do que aconteceu com Tancredo Neves, José Sarney deverá ser felicitado pela comunidade de estudantes brasileiros radicada em Coimbra.

Tal como Avelãs Nunes ao fazer o elogio de Tancredo, Gomes Canotilho considerará, certamente, que a cerimónia de doutoramento de Sarney «não é apenas mais uma», invocando os laços que unam portugueses e brasileiros.

Sarney poderá recordar palavras proferidas, em Janeiro de 1965, por Avelãs Nunes. Fazendo o elogio de Tancredo, ele advertiu: «A cerimónia só ganhará sentido se dela resultar algum contributo capaz de despertar nos responsáveis políticos dos dois países a consciência de que é imperioso aproximar efectivamente Portugal e o Brasil».

A cerimónia, puramente académica, será presidida pelo Reitor da Universidade, Rui Alarcão, que há 15 meses apadrinhara Tancredo Neves.

Ao fazer o elogio de Rui Alarcão, Guilherme de Oliveira definiu-o como um «entusiasta frutífero da aproximação luso-brasileira», título a que faz jus concedendo a Universidade de Coimbra o grau de doutor «honoris causa» a dois estadistas brasileiros em dois anos consecutivos.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Doutoramento - Honoris causa
 Univ. Coimbra (fac. Direito)